

USO DA RADIOGRAFIA PARA OSTEOSSÍNTESE DE FRATURA EM RADIO-ULNA COM FIXADOR EXTERNO UNILATERAL EM CÃO

– RELATO DE CASO

Congresso Online de Diagnóstico Por Imagem Veterinária, 1ª edição, de 26/05/2021 a 28/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-20-3

OLIVEIRA; Maria Iris Rodrigues de¹, VARGAS; Thamiris Silva dos Santos², SANTOS; Thais Furtado de Almeida³, BRAGA; Gustavo D' Anunciação⁴

RESUMO

No Brasil existe uma alta incidência de acidentes automobilísticos envolvendo animais de rua comparados com animais domiciliados. A incidência de fraturas ocorre principalmente no fêmur, já as fraturas de rádio e ulna ocupam o terceiro lugar entre as mais frequentes em cães. O presente caso refere-se a uma fratura de rádio e ulna do membro direito, com formação de tecido conjuntivo fibrotico decorrente da consolidação óssea. O objetivo do trabalho foi demonstrar um relato ortopédico com o uso de radiografia para o auxílio do diagnóstico e intervenção cirúrgica com colocação de fixador externo unilateral. Foi encaminhado para a Unidade de Experimentação Animal (UEA) da Universidade Estadual Norte Fluminense (UENF) um cão, macho, com 8 meses de idade, 8.200 kg, sem raça definida (SRD). Foram realizados exames hematológicos, bioquímicos e de imagem. As projeções radiográficas lateral e crâniocaudal do membro direito demonstraram a presença de fratura oblíqua com deslocamento craniomedial do rádio e ulna do coto proximal. Diante os resultados foi realizada a cirurgia para correção da fratura. Após o preparo do paciente e indução anestésica, realizou-se a incisão na região medial sobre a porção diafisária do rádio, expondo delicadamente o foco da fratura, onde foi observado um processo de consolidação óssea sendo utilizado uma pinça goiva articulada para a remoção do calo ósseo e uma serra oscilatória Mitzan para refazer a fratura com o objetivo de corrigir o ângulo do membro afetado. Foram fixados dois pinos através do canal medular nas porções distal e proximal do membro, posicionando assim o fixador externo unilateral uniplanar. Em seguida, foram adicionados outros três pinos intramedulares para maior estabilidade do membro, sendo que dois deles foram fixados proximal e um distal ao local de fratura. O paciente demonstrou uma boa recuperação após a cirurgia, sem sinais de dor ou desconforto. Existem várias técnicas para correção de fratura de ossos longos, dentre elas a colocação de pinos intramedulares, placas ósseas, fios de cerclagem e fixadores externos. O uso de fixadores esqueléticos externos é realizado para tratamento de fraturas estáveis e instáveis de ossos longos, fraturas expostas e/ou de alta cominuição, osteotomias corretivas, não uniões ou uniões retardadas, artrodese e imobilização articular temporária. Essa técnica tem como vantagem o controle das forças atuantes na fratura, além de ser uma técnica de fácil aplicação e baixo custo. Em detrimento do exposto, os exames de imagem a exemplo da radiografia podem ser decisivos para a constatação de fraturas e identificar demais alterações, possibilitando o estudo e preparo adequado da conduta clínica e cirúrgica.

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgia ortopédica, Correção de fratura, Exame de imagem

¹ Discente do Curso de Medicina Veterinária pelo UNINTA, irisoliveira127@gmail.com

² Discente do Curso de Medicina Veterinária pela UENF, thamirisvargas@gmail.com

³ Discente do Curso de Medicina Veterinária pela UENF, thaisfa2008@hotmail.com

⁴ Discente do Curso de Medicina Veterinária pela UENF, gusvet1449@gmail.com